

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais em
31 de março de 2018**

Conteúdo

Relatório da diretoria	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações de resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da diretoria

Prezados senhores:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. os balanços patrimoniais e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., Companhia pertencente à Zilor, relativos ao exercício social encerrado em 31 de março de 2018.

Adicionalmente, a Zilor está publicando as demonstrações financeiras combinadas incluindo as Companhias: Usina Barra Grande de Lençóis S.A., Açucareira Zillo Lorenzetti S.A., Açucareira Quatá S.A., Companhia Agrícola Quatá e suas controladas.

Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas.

Lençóis Paulista - SP, 29 de maio de 2018.

A diretoria

Carlos Alberto Vanni
Contador
CRC-1SP150681/O-6



KPMG Auditores Independentes
Passeio das Castanheiras, 431 - Salas 407 a 411
Condomínio Tríade - Torre Nova York - Parque Faber Castell
13561-384 - São Carlos/SP - Brasil
Caixa Postal 708 - CEP 13560-970 - São Carlos/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 2106-6700, Fax +55 (16) 2106-6767
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais

Aos
Administradores e Acionistas da
Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.
Lençóis Paulista - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual, da Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. em 31 de março de 2018, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase – Partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato de parte substancial das operações de conta corrente mercantil, cédula de produto rural e compras de cana de açúcar da Companhia é realizada com partes relacionadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 11 às demonstrações financeiras individuais. Portanto, as demonstrações financeiras individuais acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Carlos, 29 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-027611/F

André Luiz Monaretti
Contador CRC 1SP160909/O-3

Giacomo W. L. de Paula
Contador CRC 1SP243045/O-0

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2018	2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	195.456	194.931	Fornecedores	19	55.919	54.615
Aplicações financeiras	6	-	13.878	Empréstimos e financiamentos	20	108.605	130.985
Aplicações financeiras restritas	7	92.213	52.108	Impostos e contribuições a recolher		2.558	2.982
Instrumentos financeiros derivativos	8	414	785	Tributos parcelados	21	8.890	8.495
Clientes e outras contas a receber	9	4.083	2.343	Obrigações com a Cooperativa	22	4.264	4.148
Contas a receber - Cooperativa	10	47.396	24.762	Salários e contribuições sociais		11.139	12.241
Mútuo financeiro	11	17.443	17.443	Dividendos a pagar	11	708	9.651
Estoques	12	7.752	4.073	Outras contas a pagar		902	1.014
Adiantamentos a fornecedores	13	15.957	19.178				
Impostos a recuperar	14	2.092	1.253	Total do passivo circulante		192.985	224.131
Imposto de renda e contribuição social	15	2.066	752				
Despesas antecipadas		677	978				
Total do ativo circulante		385.549	332.484	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	20	239.731	223.088
Realizável a longo prazo				Tributos parcelados	21	50.567	56.831
Clientes e outras contas a receber	9	4.313	4.104	Obrigações com a Cooperativa	22	68.487	81.585
Mútuo financeiro	11	186.050	229.436	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	23	4.489	5.026
Adiantamentos a fornecedores	13	18.299	18.443	Provisão para perdas em investimentos	16	-	109
Impostos a recuperar	14	7.883	3.864	Imposto de renda e contribuição social diferidos	15	48.191	49.915
Total do realizável a longo prazo		216.545	255.847	Total do passivo não circulante		411.465	416.554
Total do ativo não circulante		577.642	622.228	Total do passivo		604.450	640.685
Total do ativo		963.191	954.712	Patrimônio líquido	24		
				Capital social		97.968	97.968
Investimentos	16	117.986	108.247	Reserva de capital	23		23
Outros investimentos		6.215	6.224	Reservas de lucros		236.706	187.242
Imobilizado	17	236.143	250.858	Ajustes de avaliação patrimonial		24.044	28.794
Intangível	18	753	1.052	Total do patrimônio líquido		358.741	314.027
Total do ativo não circulante		577.642	622.228	Total do passivo e do patrimônio líquido		963.191	954.712

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2018	2017
Receita operacional líquida	25	662.718	705.771
Custos dos produtos vendidos	26	(488.205)	(505.315)
Lucro bruto		174.513	200.456
Despesas de vendas	26	(28.983)	(22.972)
Despesas administrativas e gerais	26	(42.480)	(48.284)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	27	(1.039)	12.338
Lucro antes das financeiras líquidas, participação nos resultados de empresas investidas e impostos		102.011	141.538
Receitas financeiras	28	44.680	30.363
Despesas financeiras	29	(59.814)	(51.118)
Variações cambiais líquidas	30	(1.123)	7.882
Financeiras líquidas		(16.257)	(12.873)
Participação nos resultados de empresas investidas	16	7.886	12.902
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		93.640	141.567
Imposto de renda e contribuição social correntes	15 (b)	(28.949)	(28.438)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15 (b)	1.724	(11.561)
Lucro líquido do exercício		66.415	101.568

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Lucro líquido do exercício	66.415	101.568
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado		
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas - reflexo	<u>(346)</u>	<u>1.256</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>66.069</u></u>	<u><u>102.824</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	Ajuste de avaliação			Reservas de lucros					Lucros acumulados	Total	
		Capital social	Reserva de capital	Própria	Reflexa	Reserva legal	Reserva de retenção	Reserva de integralidade	Dividendo adicional			Reserva de incentivo
Em 1º de abril de 2016		97.968	23	34.715	(190)	18.198	-	78.375	27.360	1.186	-	257.635
Dividendos adicionais pagos do exercício anterior		-	-	-	-	-	-	(18.000)	(27.360)	-	-	(45.360)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	101.568	101.568
Realização do custo atribuído		-	-	(6.885)	-	-	-	-	-	-	6.885	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	-	(102)	-	-	-	-	-	102	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	-	-	-	1.256	-	-	-	-	-	-	1.256
Reserva legal		-	-	-	-	1.395	-	-	-	-	(1.395)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.072)	(1.072)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	20.647	-	-	(20.647)	-
Constituição de reserva de integralidade do patrimônio líquido		-	-	-	-	-	-	18.000	-	-	(18.000)	-
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	67.441	-	-	-	(67.441)	-
Em 31 de março de 2017		97.968	23	27.830	964	19.593	67.441	78.375	20.647	1.186	-	314.027
Dividendos adicionais pagos do exercício anterior		-	-	-	-	-	-	-	(20.647)	-	-	(20.647)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	-	66.415	66.415
Realização do custo atribuído		-	-	(4.377)	-	-	-	-	-	-	4.377	-
Realização de custo atribuído em investida		-	-	-	(27)	-	-	-	-	-	27	-
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	16	-	-	-	(346)	-	-	-	-	-	-	(346)
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(708)	(708)
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	22.374	-	-	(22.374)	-
Retenção de lucros		-	-	-	-	-	47.737	-	-	-	(47.737)	-
Em 31 de março de 2018		97.968	23	23.453	591	19.593	115.178	78.375	22.374	1.186	-	358.741

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		93.640	141.567
Ajustes de:			
Depreciação e amortização do intangível		46.171	36.137
Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados		(629)	1.151
Resultado na venda e baixa de ativos intangíveis		-	22
Participação nos resultados de empresas investidas	16	(7.886)	(12.902)
Outros ajustes de resultado		(6.664)	(10.179)
Resultado com derivativos		2.008	4.644
Provisão (Reversão) para redução ao valor recuperável dos estoques	12	297	(766)
Apropriação de encargos financeiros		(102)	159
Juros e variações cambiais provisionados		40.005	16.817
Juros ativos sobre conta-corrente mercantil		(25.180)	(16.159)
Reversão (provisão) para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas		(100)	1.155
Aumentos e reduções nos ativos e passivos:			
Clientes e outras contas a receber		(1.949)	887
Contas a receber - Cooperativa		(22.634)	21.938
Estoques		(3.976)	9.504
Adiantamentos a fornecedores		3.365	(214)
Impostos a recuperar		(2.176)	(4.982)
Despesas antecipadas		301	(338)
Depósitos judiciais		(455)	(79)
Fornecedores		1.304	(15.771)
Impostos e contribuições a recolher		(424)	601
Tributos parcelados		(4.878)	(4.876)
Salários e contribuições sociais		(1.102)	478
Outras contas a pagar		(112)	4
Caixa proveniente das atividades operacionais		108.824	168.798
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(1.637)	(9.023)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(26.341)	(5.854)
Juros pagos em empréstimos e financiamentos		(28.603)	(21.718)
Juros pagos		(3.963)	(3.425)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		48.280	128.778
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Recebimento de recursos pela venda de imobilizados		2.405	514
Dividendos recebidos de coligadas		-	463
Redução de conta-corrente mercantil		68.567	42.224
Redução de aplicação financeira		(26.227)	(52.108)
Redução de capital em coligada		300	-
Aquisição de outros investimentos		(2.609)	(29)
Aquisição de ativo imobilizado	17	(32.917)	(30.426)
Aquisição de ativo intangível	18	(6)	(345)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos		9.513	(39.707)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variação de obrigações com a Cooperativa		(14.366)	(1.591)
Empréstimos e financiamentos bancários tomados		116.114	234.803
Empréstimos e financiamentos bancários pagos		(128.718)	(103.142)
Pagamento de dividendos		(30.298)	(45.886)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (aplicado nas) das atividades de financiamentos		(57.268)	84.184
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		525	173.255
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	194.931	21.676
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	195.456	194.931

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Açucareira Zillo Lorenzetti S.A. (a Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado localizada em Lençóis Paulista – SP, cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (Cooperativa), cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. O resultado da comercialização desses produtos, nos mercados interno e externo, é rateado para cada cooperado, conforme as regras legais definidas pelo Parecer Normativo CST n° 66, de 5 de setembro de 1986 (PN 66).

As atividades da Companhia compreendem a produção do açúcar e do etanol comercializados através da Cooperativa e a cogeração de energia elétrica utilizada para o consumo interno e para a comercialização com terceiros, além da participação no capital de outras empresas.

2 Resumo das principais políticas contábeis

Em observância à orientação técnica emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), OCPC 07 – Evidenciação na Divulgação de Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, objetivando maior transparência e clareza nas demonstrações financeiras individuais, a Companhia optou por divulgar apenas as políticas contábeis nas quais a escolha de critério contábil seja possível ou a divulgação se faça relevante. Neste sentido, as demais políticas contábeis não descritas nestas demonstrações financeiras individuais seguem as normas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Todas as políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais estão definidas no “Manual de Política Contábil Zilor”. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As políticas contábeis relevantes estão descritas junto às referidas notas explicativas.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais, e somente elas, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do imobilizado na data de transição para os Pronunciamentos Técnicos do CPC e ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras individuais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais, estão divulgadas na Nota 3.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas para os exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, são apresentadas separadamente considerando que as demonstrações financeiras combinadas refletem a posição financeira e patrimonial do grupo econômico Zilor. A apresentação dessas demonstrações financeiras combinadas atendem aos requerimentos do Pronunciamento Técnico CPC 44 – Demonstrações Combinadas e conseqüentemente a Administração da Companhia optou por não apresentar demonstrações financeiras individuais consolidadas.

A emissão das demonstrações financeiras individuais foi autorizada pela Administração em 29 de maio de 2018. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais.

2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras individuais da Companhia são abaixo apresentadas. A companhia pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

O projeto de implantação dos novos pronunciamentos CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, CPC 47 / IFRS 15 – Receita de contrato com clientes e CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamento Mercantil, além da análise preliminar efetuada pela Administração em 2017, incluiu estudos internos aprofundados para auxiliar a Companhia na identificação e mensuração dos efeitos na data de adoção inicial, identificação das necessidades de modificação dos sistemas informatizados utilizados, desenho e implantação de controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas nesses novos pronunciamentos.

CPC 48 / IFRS 9 - Instrumentos Financeiros

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, que substituiu o CPC 38 / IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A IFRS 9 reúne todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros do projeto: classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 (1º de abril para a Companhia), sendo permitida a aplicação antecipada. Exceto para contabilidade de *hedge*, é exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

Para contabilidade de *hedge*, as exigências são geralmente aplicadas prospectivamente, salvo poucas exceções. A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data de entrada em vigor. Em 2017, a Companhia realizou a avaliação do impacto de todos os três aspectos da IFRS 9, a qual baseia-se nas informações atualmente disponíveis. De acordo com as análises realizadas pela Administração, as seguintes considerações foram identificadas:

(a) Classificação e mensuração

A Companhia não identificou impactos significativos no seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido ao aplicar as exigências de classificação e mensuração da IFRS 9.

Espera-se continuar a mensurar a valor justo todos os ativos financeiros atualmente mantidos a valor justo. Empréstimos bem como contas a receber de clientes são mantidos para recolher os fluxos de caixa contratuais e devem dar origem a fluxos de caixa que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. Assim, a Companhia espera que esses continuem a ser mensurados pelo custo amortizado segundo a IFRS 9. No entanto, a Companhia analisará as características dos fluxos de caixa contratuais desses instrumentos em mais detalhe antes de concluir se todos esses instrumentos atendem os critérios para mensuração pelo custo amortizado segundo a CPC 48 / IFRS 9.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Perdas por redução do valor recuperável (*Impairment*)

A metodologia de apuração de provisão de perdas pelo modelo de *aging list*, a qual é constituída com base em histórico de perdas para todas as faixas do *aging list*, já é considerada pela Companhia.

Após a análise da Administração, entende-se que o modelo atual está aderente aos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9 e não haverá impactos significativos no próximo exercício, após a implementação da nova norma.

Tendo em vista o resultado das análises e a opção pela não adoção à nova norma, a Companhia optou por continuar com as políticas atuais baseadas no CPC 38/IAS 39, sendo impactada somente pelos novos requerimentos de divulgação a partir de 2018.

CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contratos com clientes

Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam sobre a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão relacionados as atividades ordinárias da Companhia (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 (1º de abril para a Companhia). A adoção antecipada, embora facultada pelas IFRS, foi vedada pelos entes reguladores do mercado de capitais brasileiro.

A Companhia atua através de participação na Cooperativa cujo ato cooperado entre as partes implica na entrega, imediata e definitiva, da produção de açúcar e etanol nos estabelecimentos da Cooperativa. Com a implementação do IFRS 15 a Companhia revisitou as suas práticas e políticas contábeis atuais. A mensuração das mudanças trazidas pela nova norma não apresentou impactos materiais no reconhecimento da receita.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamento Mercantil

A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que sejam demonstradas nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A norma inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários – arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo (ou seja, com prazo de arrendamento de 12 meses, ou menos). A Companhia iniciou o projeto que estabelecerá as diretrizes para aplicação da IFRS 16. Esse projeto inclui a identificação dos efeitos mais relevantes da norma e os relativos impactos para a Companhia, estabelecendo controles internos, políticas e procedimentos adequados e necessários para coletar e divulgar as informações requisitadas neste novo normativo. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

Por conta dos montantes a pagar referentes a contratos de arrendamento, a Companhia não espera impactos relevantes. Todavia os efeitos para adoção inicial deste pronunciamento ainda não foram finalizados o que impossibilita a divulgação de tais efeitos.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos relevantes sobre as demonstrações financeiras individuais da Companhia:

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Alterações no CPC 10 / IFRS 2 – Pagamento Baseado em Ações - As alterações endereçam áreas envolvendo mensuração, classificação e modificação de termos e/ou condições de tais transações e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.
- Alterações no CPC 11 / IFRS 4 – Contratos de Seguro - As alterações endereçam preocupações sobre a adoção do CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e estarão em vigor a partir de períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras individuais que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras individuais a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

As normas emitidas e que entraram em vigor durante o exercício de 2018, não tiveram impacto nestas demonstrações financeiras individuais.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais são mensurados pela moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e também de apresentação da Companhia.

2.4 Provisões

As provisões são reconhecidas a valor presente quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

3 Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Perda (*impairment*) do ágio (Nota 16)

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio dos investimentos. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGC) foram determinados com base em cálculos do valor em uso em estimativas.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser compensados. A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que os lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do tributo diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

(c) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas (Nota 23)

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na Nota 23. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico e a avaliação dos advogados externos e internos.

(d) Revisão da vida útil do imobilizado (Nota 17)

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos possa não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

Os principais fatores de risco financeiro aos quais a Companhia está exposta refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão da Companhia.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros e as características dos instrumentos financeiros que a Companhia utiliza. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

A Companhia possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela Administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões. A Administração estabelece princípios, por

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

escrito, para a gestão de risco global e para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros.

(i) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações para mitigar esses riscos. Ao longo do exercício a Companhia contratou operações relativas a instrumentos financeiros para tais fins.

A exposição líquida em moeda estrangeira está demonstrada no quadro a seguir, pelos saldos em Reais:

	2018		2017	
	USD	Euro	USD	Euro
Aplicações financeiras	-	-	13.878	-
Empréstimos e financiamentos (i)	(66.622)	-	(23.270)	-
Fornecedores	(243)	-	(350)	-
Swap de moeda	66.476	(268.295)	22.816	(22.019)
Instrumentos financeiros derivativos NDF "Compra"	-	4.085	-	22.019
Exposição líquida	(389)	(264.210)	13.074	-

- (i) A exposição líquida dos empréstimos e financiamentos ao risco cambial está dentro dos limites suportados pela condição econômica, patrimonial e operacional da Companhia. A Administração monitora e busca mitigação do risco através da proteção do fluxo de caixa.

A Administração realizou a análise de sensibilidade para os riscos cambiais considerando que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras e não identificou possíveis impactos relevantes.

(ii) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas em oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré ou pós-fixadas e *swaps*.

Os principais montantes atrelados às taxas de juros, que são as operações de financiamentos, são, preponderantemente, junto a instituições financeiras de primeira linha, conseqüentemente, atreladas a taxas diferenciadas. Sendo assim, a Administração entende que não há risco significativo em relação à volatilidade dos juros.

Uma alteração nas taxas de juros, na data do balanço, poderia ter aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício. A Administração realizou a análise de sensibilidade para os riscos de taxa de juros considerando que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de câmbio, permaneceriam constantes e não identificou possíveis impactos relevantes.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Risco de crédito

É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

A gestão do risco de crédito da Companhia em relação a clientes, no que pertence ao negócio açúcar e etanol é centrada no relacionamento formalizado com a Cooperativa e com a Copersucar S.A. Para os demais negócios – energia elétrica, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

(c) Risco de liquidez

É a dificuldade em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja liquidez suficiente para cumprir suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar sua reputação.

A Companhia trabalha alinhando disponibilidade e geração de recursos de modo a cumprir com suas obrigações nos prazos acordados e para isso conta com o apoio financeiro, quando necessário, das demais Companhias.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros ao valor contábil na data de apresentação:

	2018					
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	55.919	55.919	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	348.336	103.559	5.046	90.620	149.030	81
Obrigações com a Cooperativa	72.751	2.132	2.132	4.264	8.528	55.695
Outras contas a pagar	902	902	-	-	-	-
	<u>477.908</u>	<u>162.512</u>	<u>7.178</u>	<u>94.884</u>	<u>157.558</u>	<u>55.776</u>
	2017					
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 – 12 meses	1 – 2 anos	2 – 5 anos	Mais do que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	54.615	54.615	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	354.073	104.654	26.331	99.943	122.925	220
Obrigações com a Cooperativa	85.733	2.074	2.074	4.148	8.296	69.141
Outras contas a pagar	1.014	1.014	-	-	-	-
	<u>495.435</u>	<u>162.357</u>	<u>28.405</u>	<u>104.091</u>	<u>131.221</u>	<u>69.361</u>

4.2 Gestão de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia, através de uma análise global da Zilor, monitora permanentemente os níveis de endividamento *versus* capital próprio de acordo com os padrões de mercado.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a receber - Cooperativa, contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pelas melhores taxas de juros vigentes no mercado, que estejam disponíveis para a Companhia, para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica os Pronunciamentos Técnicos referentes aos instrumentos financeiros mensurados nos balanços patrimoniais pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2** - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços) e,
- **Nível 3** - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*Inputs* não observáveis).

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, conforme quadros abaixo:

	Valor contábil				Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total	Nível 2
2018					
Ativos financeiros mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	195.338	-	-	195.338	195.338
Aplicações financeiras restritas	92.213	-	-	92.213	92.213
Instrumentos financeiros derivativos	414	-	-	414	414
Total	287.965	-	-	287.965	
Ativos financeiros não-mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	118	-	118	
Clientes e outras contas a receber	-	8.396	-	8.396	
Contas correntes - Cooperativa	-	47.396	-	47.396	
Mútuo Financeiro	-	203.493	-	203.493	
Total	-	259.403	-	259.403	
Passivos financeiros mensurados a valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	348.336	348.336	348.336
Passivos financeiros não-mensurados a valor justo					
Fornecedores	-	-	55.919	55.919	
Obrigações com a Cooperativa	-	-	72.751	72.751	
Outras contas a pagar	-	-	902	902	
Total	-	-	129.572	129.572	
2017					
	Valor contábil				Hierarquia do valor justo
	Valor justo por meio de resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Total	Nível 2
Ativos financeiros mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	194.878	-	-	194.878	194.878
Aplicações financeiras	13.878	-	-	13.878	13.878
Aplicações financeiras restritas	52.108	-	-	52.108	52.108
Instrumentos financeiros derivativos	785	-	-	785	785
Total	261.649	-	-	261.649	
Ativos financeiros não-mensurados a valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	-	53	-	53	
Clientes e outras contas a receber	-	6.447	-	6.447	
Contas correntes - Cooperativa	-	24.762	-	24.762	
Mútuo financeiro	-	246.879	-	246.879	
Total	-	278.141	-	278.141	
Passivos financeiros mensurados a valor justo					
Empréstimos e financiamentos	-	-	354.073	354.073	354.073
Passivos financeiros não-mensurados a valor justo					
Fornecedores	-	-	54.615	54.615	
Obrigações com a Cooperativa	-	-	85.733	85.733	
Outras contas a pagar	-	-	1.014	1.014	
Total	-	-	141.362	141.362	

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2018	2017
Caixa e bancos	118	53
Aplicações financeiras	195.338	194.878
	195.456	194.931

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos e certificados de depósitos bancários, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI, numa média ponderada de 98,6% (98,4% em 2017).

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

6 Aplicações financeiras

Compreendem ações e outros títulos em moeda estrangeira com remuneração variável, mantidos no fundo de investimento ZL Limited que foram repatriados em 2018 (R\$ 13.878 em 2017)

7 Aplicações financeiras restritas

Referem-se a operações compromissadas, com garantia de recompra pelos bancos, com remuneração de 97,9% do CDI, cuja gestão dos títulos estava cedida à Cooperativa para garantir o limite de crédito acordado entre esta e a Companhia conforme circular de pagamento e liquidação de safra, limites de crédito, endividamento e financiamento totalizando R\$ 92.213 (52.108 em 2017).

8 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza como instrumento de proteção cambial, operações de NDF (*Non-Deliverable Forwards*), contratadas para proteção da projeção de exportação de açúcar. Além disso, são utilizados instrumentos cujo objetivo visam a proteção do fluxo de caixa do endividamento exposto ao risco de câmbio.

	2018			2017		
	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)	Valor de referência (nacional) na moeda	Valor justo (mercado)	Ganho (perda) no resultado financeiro (*)
Swap de moeda						
Swap de valor justo - Posição ativa (USD)	20.000	67.849	67.848	7.201	23.107	23.107
Swap de valor justo - Posição passiva (EURO)	(65.678)	(67.456)	(67.456)	(6.496)	(22.192)	(22.192)
Contrato a termo - NDF						
Posição comprada						
Moeda estrangeira (EURO)	1.000	21	-	6.496	(130)	(130)
		<u>414</u>			<u>785</u>	
Ativo Circulante		<u>414</u>			<u>785</u>	
Passivo Circulante		<u>-</u>			<u>-</u>	

(*) Valores de resultados apurados nos exercícios findos em 31 de março de 2018 e 2017, somente para os derivativos em aberto nessas datas.

Política contábil

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são remensurados pelo valor justo na data das demonstrações financeiras individuais e as alterações são contabilizadas no resultado em "Receitas financeiras" e/ou "Despesas financeiras".

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Clientes e outras contas a receber

	Nota	2018	2017
Contas a receber mercado interno		3.580	1.919
Contas a receber mercado interno - Mútuo financeiro	11	302	256
Outras contas a receber		4.514	4.272
		8.396	6.447
Circulante		(4.083)	(2.343)
Não circulante		4.313	4.104

Política contábil

As contas a receber de clientes são substancialmente decorrentes da venda de energia elétrica e são inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para estimativa de créditos de liquidação duvidosa (“PECLD” ou *impairment*).

10 Contas a receber – Cooperativa

Correspondem aos valores a receber das operações com a Cooperativa, em conformidade com o PN 66, que dispõe sobre o momento da apropriação da receita operacional no caso de faturamento por ato cooperativo, de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, totalizando R\$ 47.396 (R\$ 24.762 em 2017).

(a) Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados, em vendas de açúcar e álcool realizadas na década de 1980. Houve requisição de pagamento na ordem de R\$ 5,6 bilhões. Pleiteia-se o pagamento de saldo complementar na ordem de R\$ 12,8 bilhões, tendo a União Federal alegado excesso de R\$ 2,2 bilhões, em manifestação datada de 04 de maio de 2018. Na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa a melhor estimativa de sua Administração é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo, porque não está sob o controle total da entidade. Portanto, o direito creditório atribuível aos então cooperados que integravam o quadro associativo da Cooperativa no período indenizado não foi registrado e está sendo divulgado naquelas demonstrações financeiras. A Companhia como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto a Companhia.

11 Partes relacionadas

(a) Operações com pessoal-chave:

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria eleita trienalmente por ocasião da Assembleia Geral Ordinária. O montante referente à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de março de 2018 a título de benefícios de curto prazo foi de R\$ 4.502 (R\$ 3.355 em 2017). A Companhia não concede ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(c) Saldos e operações

							2018
	Nota	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Quatá S.A.	Companhia Agrícola Quatá	ZL Aviação Executiva Ltda.	Acionistas	Total
Saldos							
Ativo circulante							
Clientes e outras contas a receber - Vendas diversas	9	70	232	-	-	-	302
Mútuo financeiro - Cédula de produto rural (ii)		-	-	17.443	-	-	17.443
Ativo não circulante							
Mútuo financeiro - Conta-corrente mercantil (iii)		20	352	168.235	-	-	168.607
Mútuo financeiro - Cédula de produto rural (ii)		-	-	17.443	-	-	17.443
Passivo circulante							
Fornecedores - Fornecimento de cana-de-açúcar (i)	19	-	-	2.301	-	-	2.301
Fornecedores - Fornecimento de materiais	19	74	810	-	-	-	884
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		-	105	-	-	-	105
Dividendos a pagar		-	-	-	-	708	708
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		-	495	-	-	-	495
Operações							
Receita de vendas - Vendas diversas		676	127	-	-	-	803
Compra de cana-de-açúcar (i)		-	-	(19.985)	-	-	(19.985)
Compra de materiais diversos e serviços		(1.623)	(6.255)	(13)	-	-	(7.891)
Receitas financeiras - Conta-corrente mercantil líquida (iii)		4	13	25.164	-	-	25.181
Despesa financeira - FINEP (iv)		-	(41)	-	-	-	(41)
Outras receitas operacionais - Aluguel de bens		-	414	-	-	-	414
Outras receitas operacionais - Venda de imobilizado		16	10	-	-	-	26
Custo de aquisição de imobilizado		(105)	(43)	-	-	-	(148)
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	(30.298)	(30.298)
							2017
	Nota	Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	Açucareira Quatá S.A.	Companhia Agrícola Quatá	ZL Aviação Executiva Ltda.	Acionistas	Total
Saldos							
Ativo circulante							
Clientes e outras contas a receber - Vendas diversas	9	30	226	-	-	-	256
Adiantamento a fornecedores - Adto. Fornecimento cana-de-açúcar	13	-	-	510	-	-	510
Despesas do exercício seguinte (iv)		-	2	-	-	-	2
Mútuo financeiro - Cédula de produto rural (ii)		-	-	17.443	-	-	17.443
Ativo não circulante							
Mútuo financeiro - Conta-corrente mercantil (iii)		103	595	193.852	-	-	194.550
Mútuo financeiro - Cédula de produto rural (ii)		-	-	34.886	-	-	34.886
Total Ativo não circulante		103	595	228.738	-	-	229.436
Passivo circulante							
Fornecedores - Fornecimento de materiais	19	18	756	-	-	-	774
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		-	105	-	-	-	105
Dividendos a pagar		-	-	-	-	9.651	9.651
Passivo não circulante							
Empréstimos e financiamentos - Repasse de recursos FINEP (iv)		-	599	-	-	-	599
Operações							
Receita de vendas - Vendas diversas		1.104	2.963	3	-	-	4.070
Compra de cana-de-açúcar (i)		-	-	(15.108)	-	-	(15.108)
Compra de materiais diversos e serviços		(1.413)	(8.604)	(17)	(230)	-	(10.264)
Receitas financeiras - Conta-corrente mercantil líquida (iii)		2	10	16.152	-	-	16.164
Despesa financeira - FINEP (iv)		-	(41)	-	-	-	(41)
Outras receitas operacionais - Aluguel de bens		-	413	-	-	-	413
Outras receitas operacionais - Venda de imobilizado		146	85	218	-	-	449
Custo de aquisição de imobilizado		(18)	(19)	-	-	-	(37)
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	(45.886)	(45.886)

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Adiantamento e fornecimento de cana-de-açúcar

Decorre de fornecimento de cana-de-açúcar pela Companhia Agrícola Quatá. A compra é efetuada por preço balizado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo – CONSECANA-SP.

(ii) Cédula de produto rural

Refere-se a cédula de produto rural emitida pela Companhia Agrícola Quatá, lastreada na sua produção de cana-de-açúcar, correspondente ao volume total de 245.052 toneladas, que será realizado até a safra 2019/2020.

(iii) Conta-corrente mercantil

Saldos decorrentes de contratos recíprocos em conta-corrente mercantil que são corrigidos mensalmente pela taxa média de captação da empresa credora. A remuneração dos saldos durante o exercício foi entre 7,47% e 11,7% (8,11% e 11,4% em 2017), sem prazo determinado de liquidação, porém, não será exigido no curto prazo.

(iv) FINEP

A parte relacionada Açucareira Quatá S.A. contratou uma linha de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, cujo objetivo era financiar projetos de inovação tecnológica no processo produtivo da cana-de-açúcar e seus derivados. A Companhia como membro de parte dos projetos financiados firmou o contrato de financiamento como coexecutora e fiadora e, em paralelo, celebrou um instrumento particular de compartilhamento de recursos com a Açucareira Quatá S.A. no qual a financiada efetua o repasse dos recursos correspondentes aos projetos da Companhia, que assume proporcionalmente os encargos e obrigações da operação de financiamento.

12 Estoques

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Produtos acabados entregues à Cooperativa		
Açúcar	1.493	193
Etanol	1.349	775
Produtos em processo	65	141
Insumos, materiais auxiliares, de manutenção e outros	6.089	3.911
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques	(1.244)	(947)
	<u>7.752</u>	<u>4.073</u>
Movimentação das provisões de perdas nos estoques:		
Saldo em 1º de abril de 2016		1.713
Reversão de provisão		(766)
Saldo em 31 de março de 2017		947
Constituição de provisão		297
Saldo em 31 de março de 2018		<u>1.244</u>

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

Os estoques correspondem ao custo de produção e de aquisição de insumos, materiais de manutenção e de uso e consumo e são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de execução e as despesas de venda. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel.

13 Adiantamentos a fornecedores

	Nota	2018	2017
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar		32.524	36.954
Adiantamento a fornecedores de cana-de-açúcar - Mútuo financeiro	11	-	510
Adiantamento a fornecedores diversos		1.730	154
Outros adiantamentos		2	3
		<u>34.256</u>	<u>37.621</u>
Circulante		(15.957)	(19.178)
Não circulante		<u>18.299</u>	<u>18.443</u>

Os saldos de adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar representam o volume de 398.271 toneladas (426.968 em 2017). A cana-de-açúcar quando do seu recebimento é atualizada ao preço estabelecido no modelo definido pelo CONSECANA-SP.

Política contábil

Os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais e cana-de-açúcar são demonstrados ao custo. Os adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar serão convertidos em matéria-prima quando do recebimento da cana-de-açúcar.

14 Impostos a recuperar

	2018	2017
REINTEGRA - Regime Especial de Reint. de Val. Tributários (ii)	-	2.552
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (i)	2.370	2.150
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	931	183
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (i)	42	163
PIS - Programa de Integração Social (i)	9	50
Outros	6.623	19
	<u>9.975</u>	<u>5.117</u>
Circulante	(2.092)	(1.253)
Não circulante	<u>7.883</u>	<u>3.864</u>

(i) ICMS, PIS e COFINS

Referem-se a créditos gerados nas operações normais da Companhia, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza. Em relação ao ICMS entende-se compensado com o débito próprio, também, o montante transferido para a Cooperativa. Especificamente em relação ao PIS e COFINS dada a natureza do crédito o saldo pode ser compensado com qualquer tributo administrado pela Receita Federal do Brasil. A Administração estima que os saldos existentes em 31 de março de 2018 serão realizados no curso normal de suas operações sem a ocorrência de perdas.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) REINTEGRA

Refere-se ao regime especial instituído por meio da Lei 12.546/2011, conversão da Medida Provisória 540/2011, com vigência inicial até 31 de dezembro de 2012, prorrogada até 31 de dezembro de 2013, objetivando o aumento da competitividade da indústria nacional, como parte do Plano Brasil Maior ("PBM"), no qual busca-se a desoneração das exportações, ressarcindo ao exportador de bens industrializados até 3% do valor exportado.

O benefício permaneceu suspenso entre dezembro de 2013 e setembro de 2014, quando então por intermédio da Lei 13.043/2014, conversão da Medida Provisória 651/2014, foi reestabelecido o direito de ressarcimento ao exportador.

Em sua versão inicial (antes do restabelecimento em outubro de 2014), o benefício do Reintegra era aplicado somente à alguns produtos destinados à exportação. Em seu restabelecimento, o benefício do Reintegra abarcou também o açúcar exportado, contudo, dado o relacionamento da Companhia com a Cooperativa, a legislação em referência determinou que a monetização do benefício seja requerida e realizada necessariamente pela Cooperativa.

15 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Composição, natureza e realização dos impostos

	Saldo em 1° de abril de 2016	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2017	Reconhecidos no resultado	Saldo em 31 de março de 2018
Ativo não circulante					
Prejuízos fiscais do imposto de renda	9.318	(9.125)	193	-	193
Base negativa da contribuição social	3.354	(3.336)	18	(18)	-
Resultado em operações de mercado futuro	1.222	(1.222)	-	-	-
Outros	11.757	(142)	11.615	(1.066)	10.549
	<u>25.651</u>	<u>(13.825)</u>	<u>11.826</u>	<u>(1.084)</u>	<u>10.742</u>
Passivo não circulante					
Imobilizado – custo atribuído	(16.540)	2.204	(14.336)	2.254	(12.082)
Imobilizado – diferença de taxa de depreciação	(40.718)	375	(40.343)	427	(39.916)
Ajuste a valor presente	(3.929)	-	(3.929)	-	(3.929)
Outros	(2.818)	(315)	(3.133)	127	(3.006)
	<u>(64.005)</u>	<u>2.264</u>	<u>(61.741)</u>	<u>2.808</u>	<u>(58.933)</u>
Efeito líquido no resultado e passivo fiscal diferido líquido	<u>(38.354)</u>	<u>(11.561)</u>	<u>(49.915)</u>	<u>1.724</u>	<u>(48.191)</u>

A Companhia estima recuperar a totalidade dos créditos tributários nos exercícios a serem encerrados em:

	2018	2017
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	616	571
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de 12 meses	10.126	11.255
	<u>10.742</u>	<u>11.826</u>
Passivo de imposto diferido a ser liquidado		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	2.681	2.579
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de 12 meses	56.252	59.162
	<u>58.933</u>	<u>61.741</u>

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas levando-se em consideração a resolução dos passivos fiscais diferidos.

(b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	2018			2017		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	93.640	93.640	93.640	141.567	141.567	141.567
Alíquota máxima	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Tributos sobre adições e exclusões permanentes:	(23.410)	(8.428)	(31.838)	(35.392)	(12.741)	(48.133)
Participação nos resultados de controlada e coligada	2.054	739	2.794	3.380	1.217	4.597
Outras adições e exclusões permanentes	1.550	270	1.820	2.899	638	3.537
Tributos no resultado	(19.806)	(7.419)	(27.224)	(29.113)	(10.886)	(39.999)
Corrente	(20.970)	(7.979)	(28.949)	(20.652)	(7.786)	(28.438)
Diferido	1.164	560	1.724	(8.461)	(3.100)	(11.561)
Tributos no resultado	(19.806)	(7.419)	(27.225)	(29.113)	(10.886)	(39.999)
Alíquota efetiva	21,2%	7,9%	29,1%	20,6%	7,7%	28,3%

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço e são reconhecidos nas demonstrações de resultados, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente e (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são contabilizados somente na proporção da probabilidade que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes e se relacionem a impostos lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(c) Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (i)	1.720	194
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (i)	346	558
	<u>2.066</u>	<u>752</u>

(i) IRPJ e CSLL

Correspondem às antecipações de imposto de renda e contribuição social pagas durante o exercício e exercícios anteriores que superaram o valor efetivamente devido no encerramento do ano fiscal, que serão realizados mediante a compensação com impostos e contribuições federais sem ocorrência de perdas.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16 Investimentos

							2018
	Açucareira Quatá S.A.	Agropecuaria Vale do Guaporé Ltda.	ZL Aviação Executiva Ltda.	União São Paulo S.A.	União São Paulo Agro Indl.Ltda.	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controlada/coligadas:							
Ações/quotas possuídas	9.798.814.220	18.518.749	3.750.000	18.944.471	12.994.312	52.840.829	
Percentual de participação	2,89%	99,99%	50,00%	11,56%		4,73%	
Capital social	532.038	19.826	7.500	25.246	38.911	180.301	
Patrimônio líquido	261.167	10.061	142	30.896	15.926	633.323	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	16.590	(160)	(638)	2.257	1.187	254.432	
Movimentação dos investimentos:							
Em 31 de março de 2017	6.986	10.019	-	1.651	1.841	27.108	47.605
Dividendos distribuídos	-	-	-	(231)	-	(69)	(300)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	94	-	-	-	-	(440)	(346)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	480	(209)	(319)	261	62	7.971	8.246
Transferência de capital por incorporação	-	-	-	1.903	(1.903)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	250	250	-	-	-	500
Aquisição de participação	-	-	250	-	-	1.859	2.109
Reversão da provisão para perdas	-	-	(110)	-	-	-	(110)
	<u>7.560</u>	<u>10.060</u>	<u>71</u>	<u>3.584</u>	<u>-</u>	<u>36.429</u>	<u>57.704</u>
Ágio na aquisição de investimento (i)	60.642	-	-	-	-	-	60.642
Amortização de mais-valia de ativos líquidos	(360)	-	-	-	-	-	(360)
Em 31 de março de 2018	<u>67.842</u>	<u>10.060</u>	<u>71</u>	<u>3.584</u>	<u>-</u>	<u>36.429</u>	<u>117.986</u>

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

							2017
	Açucareira Quatá S.A.	Agropecuaria Vale do Guaporé Ltda.	ZL Aviação Executiva Ltda.	União São Paulo S.A.	União São Paulo Agro Indl.Ltda.	Copersucar S.A.	Total
Em sociedades controlada/coligadas:							
Ações/quotas possuídas	9.798.814.220	18.518.749	3.750.000	18.944.471	4.497.006	52.840.829	
Percentual de participação	2,89%	99,99%	50,00%	11,56%	11,56%	4,28%	
Capital social	532.038	19.419	7.500	8.814	38.911	180.301	
Patrimônio líquido	241.372	10.020	(219)	14.179	15.926	633.323	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	85.771	(160)	(515)	2.130	1.187	254.432	
Movimentação dos investimentos:							
Em 31 de março de 2016	4.529	10.179	99	1.751	1.704	15.054	33.316
Dividendos distribuídos	-	-	-	(346)	-	(117)	(463)
Ajustes de avaliação patrimonial em investidas	(25)	-	-	-	-	1.281	1.256
Participação nos resultados de controladas e coligadas	2.482	(160)	(208)	246	137	10.890	13.387
Reclassificação para o passivo não circulante referente a investimento com passivo a descoberto	-	-	109	-	-	-	109
	<u>6.986</u>	<u>10.019</u>	<u>-</u>	<u>1.651</u>	<u>1.841</u>	<u>27.108</u>	<u>47.605</u>
Ágio na aquisição de investimento (i)	61.127	-	-	-	-	-	61.127
Amortização de mais-valia de ativos líquidos	(485)	-	-	-	-	-	(485)
Em 31 de março de 2017	<u>67.628</u>	<u>10.019</u>	<u>-</u>	<u>1.651</u>	<u>1.841</u>	<u>27.108</u>	<u>108.247</u>

O Conselho de Administração da Companhia deliberou pela dispensa da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

(i) **Ágio na aquisição de investimento**

Refere-se a ágio na aquisição de participação da Açucareira Quatá S.A. conforme laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada em conformidade com as normas contábeis vigentes.

Política contábil

As informações financeiras de controladas e entidades controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Imobilizado

(a) Movimentação do ativo imobilizado

	Terras	Edifícios e construções	Benfeitorias	Maquinismos, instalações e equipamentos	Veículos, máquinas e implementos agrícolas	Móveis e utensílios	Outros	Obras em andamento	Imobilizações em terra	Total
Em 1º de abril de 2016	7.127	46.189	2.667	176.622	2.444	1.202	277	5.750	15.568	257.846
Aquisição	-	-	-	613	370	27	42	6.044	23.330	30.426
Alienação (residual)	-	-	-	(471)	(132)	-	-	-	-	(603)
Transferências	-	185	243	6.095	423	695	-	(7.641)	-	-
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(346)	-	(346)
Demais baixas	-	(182)	-	(534)	-	-	-	-	-	(716)
Depreciação	-	(1.558)	(184)	(17.483)	(221)	(690)	(45)	-	(15.568)	(35.749)
Em 31 de março de 2017	7.127	44.634	2.726	164.842	2.884	1.234	274	3.807	23.330	250.858
Custo total	7.127	70.901	9.195	370.661	7.745	8.676	1.160	3.807	23.330	502.602
Depreciação acumulada	-	(26.267)	(6.469)	(205.819)	(4.861)	(7.442)	(886)	-	-	(251.744)
Valor líquido	7.127	44.634	2.726	164.842	2.884	1.234	274	3.807	23.330	250.858
Em 31 de março de 2017	7.127	44.634	2.726	164.842	2.884	1.234	274	3.807	23.330	250.858
Aquisição	-	-	-	625	25	38	30	9.656	22.543	32.917
Alienação (residual)	-	-	-	(269)	(890)	(55)	-	-	-	(1.214)
Transferências	-	137	6	4.746	-	62	(1)	(4.950)	-	-
Baixa para despesa	-	-	-	-	-	-	-	(59)	-	(59)
Demais baixas	-	(501)	-	(2)	-	-	-	-	-	(503)
Depreciação	-	(1.539)	(193)	(17.404)	(233)	(557)	(47)	-	(25.883)	(45.856)
Em 31 de março de 2018	7.127	42.731	2.539	152.538	1.786	722	256	8.454	19.990	236.143
Custo total	7.127	70.097	9.200	375.467	4.381	8.620	1.188	8.454	19.990	504.524
Depreciação acumulada	-	(27.366)	(6.661)	(222.929)	(2.595)	(7.898)	(932)	-	-	(268.381)
Valor líquido	7.127	42.731	2.539	152.538	1.786	722	256	8.454	19.990	236.143
Valor líquido de:										
Custo histórico	78	28.100	2.539	139.100	1.371	722	256	8.454	19.990	200.610
Mais-valia	7.049	14.631	-	13.438	415	-	-	-	-	35.533
	7.127	42.731	2.539	152.538	1.786	722	256	8.454	19.990	236.143
Bens em garantias (b)	7.127	42.731	2.539	152.538	1.786	722	256	-	-	207.699
Vida útil		de 22 a 48 anos	de 25 a 50 anos	de 2 a 18 anos	de 2 a 20 anos	de 2 a 11 anos	de 3 a 33 anos			

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Garantia

Em 31 de março de 2018, bens com valor contábil de R\$ 207.699 (R\$ 30.500 em 2017), que são substancialmente terras, maquinismos, instalações e equipamentos, estavam sujeitos a fiança registrada para garantir empréstimos e financiamentos bancários e processos judiciais.

Política contábil

O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzida a depreciação acumulada dos bens, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimada dos bens. A Companhia optou pelo reconhecimento do custo atribuído (*deemed cost*) como previsto no Pronunciamento Técnico – CPC 27 – Ativo Imobilizado e na Interpretação Técnica – ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

A Companhia realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, normalmente no período de dezembro a março de cada ano. Os principais custos de manutenção incluem mão-de-obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciados durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem é reconhecido no resultado como despesa.

18 Intangível

	Licenças de software	Marcas e patentes	Total
Em 1º de abril de 2016	1.021	88	1.109
Adições	345	-	345
Alienação (residual)	-	(22)	(22)
Amortização	(380)	-	(380)
Em 31 de março de 2017	986	66	1.052
Custo	6.492	66	6.558
Amortização acumulada	(5.506)	-	(5.506)
Saldo contábil líquido	986	66	1.052
Em 31 de março de 2017	986	66	1.052
Adições	-	6	6
Amortização	(305)	-	(305)
Em 31 de março de 2018	681	72	753
Custo	6.492	72	6.564
Amortização acumulada	(5.811)	-	(5.811)
Saldo contábil líquido	681	72	753
Vida útil	5 anos	indefinida	

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Política contábil

(i) Licenças de Software

As licenças de *software* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *software* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *software*, de três a cinco anos.

(ii) Marcas e patentes

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas e licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. Marcas que não possuem vida útil definida são registradas pelo seu valor justo menos as estimativas de perdas por redução ao valor recuperável.

19 Fornecedores

	<u>Nota</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores de cana-de-açúcar		43.510	47.028
Fornecedores de cana-de-açúcar - Mútuo financeiro	11	2.301	-
Fornecedores de bens e serviços		9.224	6.813
Fornecedores de bens e serviços - Mútuo financeiro	11	884	774
		<u>55.919</u>	<u>54.615</u>

Política contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são reconhecidas, normalmente, ao valor da fatura correspondente, ajustadas a valor presente quando aplicável.

20 Empréstimos e financiamentos

A Companhia realizou investimentos para o projeto de cogeração de energia elétrica com capacidade instalada de 80.3 MW. Esse investimento permitiu à Companhia a celebração de Contrato de Comercialização de Energia Elétrica de Longo Prazo no Ambiente Regulado – CCEAR por disponibilidade (Leilão) junto a diversas distribuidoras de energia por um prazo e preço firmes de 15 anos (2009 a 2023) com possibilidade de renovação. Como efeito, a Administração, através de suas projeções internas, estima uma realização provável de resultado futuro (descontado a valor presente) de R\$ 216.020 que pode ser considerado como contraparte do endividamento.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Taxa média ponderada (% ao ano)	Indexador	2018	2017
Empréstimos e financiamentos				
Moeda nacional:				
Linhas do BNDES	4,89	PRÉ	3.198	4.385
Linhas do BNDES	3,85	TJLP	3.290	42.612
Linhas do BNDES	3,00	SELIC	422	512
FINEP	3,50	PRÉ	600	704
Crédito rural	-	PRÉ	-	9.841
Capital de giro	2,97	+ CDI	203.927	148.026
			211.437	206.080
Moeda estrangeira - USD/EURO				
Capital de giro	2,55	Var. Cambial	66.622	-
Financiamentos - Cooperativa				
Moeda nacional:				
Letra de Câmbio	-	PRÉ	-	54.340
Capital de giro	1,39	CDI	70.277	70.383
Moeda estrangeira:				
Adiantamento sobre contrato de câmbio	-	Var. Cambial	-	23.270
			348.336	354.073
Circulante			(108.605)	(130.985)
Não circulante			239.731	223.088

Com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa do endividamento da Companhia, a Administração chama atenção para a estratégia de manter a liquidez alta, mantendo o capital circulante líquido positivo, assim como uma posição de caixa superior à dívida de curto prazo. Como resultado desta estratégia, em 2018 a liquidez corrente foi de 2,00 (2017 – 1,41), e o capital circulante líquido em 2018 de R\$ 192.564 (R\$ 108.353 em 2017).

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	2018	2017
De 13 a 24 meses	90.620	99.943
De 25 a 36 meses	95.798	54.966
De 37 a 48 meses	46.078	45.553
De 49 a 60 meses	7.154	22.406
De 61 a 72 meses	81	142
De 73 a 84 meses	-	78
	239.731	223.088

As linhas de empréstimos e financiamentos possuem, ainda, avais de empresas ligadas, fiança bancária e alienação fiduciária de bens, conforme Nota 17 (b).

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos e financiamentos possuem as seguintes movimentações durante o exercício encerrado em Março/2018:

	Saldo Inicial	Liberações	Pagamentos Principal	Pagamento de Juros	Apropriação de encargos financeiros	Saldo Final
Empréstimos e financiamentos						
Moeda Nacional	206.080	50.431	51.041	17.730	23.697	211.437
Moeda Estrangeira	-	65.683	-	2.107	3.046	66.622
Financiamentos - Cooperativa						
Moeda Nacional	124.723	-	54.331	8.026	7.909	70.277
Moeda Estrangeira	23.270	-	23.346	740	816	-
Total	354.073	116.114	128.718	28.603	35.468	348.336

(a) Obrigações contratuais

A Empresa não possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de empréstimos e financiamentos relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (*covenants*).

Política contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*).

21 Tributos parcelados

	2018	2017
IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	57.712	63.381
PIS - Tese Lei 10.637/2002	640	703
Débito previdenciário	600	658
Demais débitos	505	584
	59.457	65.326
Circulante	(8.890)	(8.495)
Não circulante	50.567	56.831

22 Obrigações com a Cooperativa

	2018	2017
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Arrepar	17.809	19.621
Parcelamento Lei 11.941/2009 - Cooperativa	10.621	11.835
Mútuo financeiro (i)	44.321	54.277
	72.751	85.733
Circulante	(4.264)	(4.148)
Não circulante	68.487	81.585

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Mútuo financeiro

Corresponde a recursos disponibilizados aos cooperados para financiamento de suas operações, por meio de sobra de caixa obtida através de liminares em processos judiciais que pleiteiam a suspensão de exigibilidades, venda de ativos imobilizados e investimentos. Os valores são corrigidos mensalmente pela taxa SELIC e os juros auferidos não são exigíveis no curto prazo.

23 Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	31 de março de 2017	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2018
Tributárias	2.944	73	-	18	3.035
Cíveis e ambientais	1.369	-	(258)	-	1.111
Trabalhistas	929	359	(274)	-	1.014
	5.242	432	(532)	18	5.160
(-) Depósitos judiciais	(216)	(561)	106	-	(671)
	5.026	(129)	(426)	18	4.489

	1º de abril de 2016	Adições	Reversões	Atualização monetária	31 de março de 2017
Tributárias	2.382	535	-	27	2.944
Cíveis e ambientais	1.369	-	-	-	1.369
Trabalhistas	309	671	(51)	-	929
	4.060	1.206	(51)	27	5.242
(-) Depósitos judiciais	(137)	(130)	51	-	(216)
	3.923	1.076	-	27	5.026

A Companhia possui outras contingências passivas envolvendo questões tributárias, cíveis e trabalhistas em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$ 123.007 (R\$ 125.054 em 2017). Além desses, existem outros processos que não puderam ser mensurados com suficiente segurança. Em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras individuais. Adicionalmente, determinados contratos com assessores jurídicos, que defendem a Companhia nesses processos, preveem honorários que somente serão devidos quando do êxito da ação em favor da Companhia, mediante percentuais sobre as causas, conforme previstos em contratos.

24 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 331.501.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

(ii) Reserva de integralidade do patrimônio líquido

É constituída nos termos do art. 24 do Estatuto Social da Companhia, que tem por finalidade propiciar recursos para atender às necessidades de capital de giro e não poderá exceder a 80% do valor do capital social.

(iii) Reserva de retenção de lucro

Refere-se a lucros retidos para futuros investimentos conforme orçamento de capital proposto e aprovado pela Administração da Companhia seguindo as regras estabelecidas em seu Estatuto Social.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto dos efeitos da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43 na data de transição (1º de janeiro de 2009) deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

(d) Dividendos

(i) Dividendos mínimos obrigatórios

De acordo com o art. 25 do Estatuto Social da Companhia, seus acionistas têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 1% sobre o lucro líquido do exercício, ajustados conforme as prerrogativas deste artigo e observado o art. 197 da Lei das Sociedades por Ações.

(ii) Dividendos adicionais propostos

A aprovação da proposta de pagamento de dividendos adicionais propostos será deliberada pela Assembleia Geral Ordinária de acionistas que aprovar as demonstrações financeiras individuais.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Receita operacional líquida

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Mercado interno:		
Etanol	280.915	278.500
Açúcar	111.006	189.298
Energia elétrica	69.927	57.680
Derivados de levedura	163	-
Outras vendas	1.800	655
	<u>463.811</u>	<u>526.133</u>
Mercado externo:		
Açúcar	186.487	166.835
Etanol	59.320	44.085
Derivados de levedura	273	-
	<u>246.080</u>	<u>210.920</u>
Receita bruta de produtos	709.891	737.052
Impostos sobre vendas	(43.381)	(31.034)
Devoluções e abatimentos	(3.792)	(247)
	<u>662.718</u>	<u>705.771</u>

Política contábil

(a) Venda de produtos – açúcar e etanol

As receitas auferidas e despesas incorridas pela Cooperativa são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação às demais cooperadas, em conformidade com o disposto no PN 66.

(b) Venda de produtos – energia elétrica e outros

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente: de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens tenham sido transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os produtos vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Despesas operacionais por natureza

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Cana-de-açúcar	378.786	397.367
Despesas com pessoal	73.039	74.092
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	26.250	23.670
Despesa com comercialização Cooperativa	23.890	15.871
Depreciação e amortização	19.921	20.201
Manutenção e reparo de bens aplicados na produção	17.962	15.238
Serviços prestados por terceiros	9.276	7.443
Variação nos estoques de produtos acabados e despesas de entressafras	1.543	(681)
Provisão para redução ao valor recuperável dos estoque	296	(766)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-	1.154
Outros gastos	8.706	22.982
	<u>559.668</u>	<u>576.571</u>
Classificadas como:		
Custo dos produtos vendidos	488.205	505.315
Despesas administrativas e gerais	42.480	48.284
Despesas de vendas	28.983	22.972
	<u>559.668</u>	<u>576.571</u>

27 Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Incentivo Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	4.832	-
Receita de vendas de imobilizado e intangível	2.405	514
Resultado líquido com outras vendas	243	1.486
Custo dos bens do ativo baixados	(812)	(996)
Resultado líquido com outras operações Cooperativa	(8.238)	3.001
Outras	531	8.333
	<u>(1.039)</u>	<u>12.338</u>

28 Receitas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros sobre conta-corrente mercantil	25.181	16.163
Juros sobre aplicações financeiras	11.410	7.099
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7.540	5.040
Juros sobre atualização de créditos tributários	473	1.716
Juros sobre operações com a Cooperativa	45	192
Juros sobre demais operações e descontos financeiros	31	153
	<u>44.680</u>	<u>30.363</u>

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29 Despesas financeiras

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	(34.244)	(21.126)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(9.548)	(9.684)
Juros sobre operações com a Cooperativa	(8.057)	(10.004)
Juros sobre atualização de débitos tributários e contingências	(3.032)	(5.247)
Juros sobre demais operações	(2.859)	(3.159)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(2.074)	(1.898)
	<u>(59.814)</u>	<u>(51.118)</u>

30 Variações cambiais líquidas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Variação cambial ativa		
Empréstimos e financiamentos	7.440	13.734
Demais operações	441	517
	<u>7.881</u>	<u>14.251</u>
Variação cambial passiva		
Empréstimos e financiamentos	(8.764)	(6.369)
Demais operações	(240)	-
	<u>(9.004)</u>	<u>(6.369)</u>
Variações cambiais líquidas	<u>(1.123)</u>	<u>7.882</u>

31 Compromissos

(a) Compra de cana-de-açúcar

A Companhia possui compromissos de compra de cana-de-açúcar com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em estimativa de colheita por área geográfica. O montante a ser pago pela Companhia será determinado ao término de cada período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotada pelo CONSECANA-SP.

(b) Venda de energia elétrica

A Companhia firmou em 2009 um Contrato de Comercialização de Energia Elétrica de Longo Prazo no Ambiente Regulado – CCEAR por disponibilidade (leilão), equivalente a disponibilidade de 80.3 MW anual. Os valores contratados sofrem reajuste anual referenciado ao IPCA.

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32 Avais, fianças e garantias

A Companhia é avalista de seus principais fornecedores de cana-de-açúcar em operações de empréstimos e financiamentos conforme segue:

Operação

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Custeio Agrícola	143.238	161.294
BNDES - FINAME	26.976	34.526
	<u>170.214</u>	<u>195.820</u>

A Companhia tem por política limitar referidos avais e fianças até o valor suportado pelo fornecimento da respectiva matéria-prima, não existindo necessidade de divulgação de qualquer estimativa contábil para eventuais perdas.

A Companhia também é avalista de suas partes relacionadas em operações de empréstimos e financiamentos, conforme segue:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Açucareira Quatá S.A.	388.796	346.143
Usina Barra Grande de Lençóis S.A.	295.247	178.958
Companhia Agrícola Quatá	273.868	180.327
	<u>957.911</u>	<u>705.428</u>

33 Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com suas atividades. A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2018, a Companhia apresentava as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Seguro patrimonial	Incêndio / raio / explosão / implosão de qualquer natureza / vendaval até fumaça / equipamentos eletrônicos / quebra de máquinas / queimadas em zona rural / eventos em linhas de transmissão / alagamento / inundação / desmoroamento e escritórios	165.000
Frota	Danos / roubo / danos elétricos / despesas de salvamento / indenizações	Mercado
Equipamentos	Danos / roubo / danos elétricos / despesas de salvamento / indenizações	1.080
Transportes (USD)	Danos em bens e insumos importados por embarque	2.500
Transportes	Danos em bens transportados no Brasil por embarque	2.000

Açucareira Zillo Lorenzetti S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais em 31 de março de 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34 Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais e não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros. A administração da Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

* * *